

ESPM anuncia adesão ao programa Universidade Cidadã

A ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) anunciou hoje, 6, sua adesão ao projeto Universidade Cidadã, em parceria com o governo do estado de São Paulo. A ESPM é a primeira IES de comunicação a aderir ao projeto, que até então contava apenas com instituições das áreas de direito e saúde.

O primeiro trabalho a ser desenvolvido pela ESPM a partir da adesão é uma parceria com a ONG Mamãe (Associação de Assistência à Criança Santamarense). Os alunos da ESPM farão um trabalho de capacitação nas áreas de marketing e administração com os artesãos que fazem parte do projeto.

A intenção é levar os conhecimentos técnicos dos alunos à sociedade, fazendo um trabalho de cidadania em diversas frentes. "A proposta da ESPM não é apenas desenvolver projetos empresariais. Mas também capacitar os alunos para uma visão de cidadania. Trazer este conceito para dentro da escola", explica o coordenador do projeto ESPM Social, Ismael Rocha.

A primeira-dama do estado de São Paulo, Maria Lúcia Alckmin, elogiou a escolha da ESPM. Segundo ela, a zona Sul da capital - onde está localizada a ONG Mamãe - é muito carente deste tipo de iniciativas. "Lá, eles vão poder realizar um trabalho belíssimo, ajudando a comunidade. Tenho certeza que a iniciativa vai ajudar a desenvolver esse trabalho de artesanato, gerando renda e emprego para esta comunidade que tanto precisa", afirmou.

Criado há um ano, o projeto Universidade Cidadã é mantido pelo Fundo Social de Solidariedade de São Paulo, presidido pela primeira-dama do estado, Maria Lúcia Alckmin. O projeto conta, atualmente, com 60 das 68 universidades de direito do estado, além de IES das áreas de saúde e, a partir de agora, comunicação.

Estiveram presentes ao anúncio, realizado na própria ESPM, a primeira-dama do estado de São Paulo, Maria Lúcia Alckmin, o secretário de Educação do estado, Gabriel Chalita, o publicitário da agência DPZ, Alberto Duailibi e o reitor da ESPM, Francisco Gracioso.